



JORGE O CULISTA

JORNAL de BARCELOS

Directora Zita Fonseca Directores Adjuntos Luís Manuel Cunha / José Carlos Braga

Semanário / Ano LIV / II Série / N.º 100 / Quarta-feira 28 de Maio 2003 / 0,50 euros

Paulo Vila

Por causa das inspeções à Câmara e dos custos do estádio

Reis e Barra trocam duras acusações

Págs. 8 e 9

A guerra entre o PS e o PSD está cada vez mais acesa. Fernando Reis e Horácio Barra acusaram esta semana o partido adversário de mentir, fazer demagogia, não saber fazer contas... Tudo começou com a conferência de imprensa convocada por Fernando Reis para reagir às recentes posições dos socialistas quanto às inspeções e ao custo do estádio municipal. No mesmo dia, Horácio Barra respondeu-lhe com palavras que Fernando Reis poucas vezes deverá ter ouvido.

Extensões de Saúde avançam em Vila Cova, Viatodos e Aborim

Pág. 7

A Sub-Região de Saúde de Braga quer construir quatro novas extensões de saúde no concelho de Barcelos. Nas próximas semanas abre o concurso para a de Vila Cova e de Viatodos. Em Aborim o terreno já está escolhido e a de Macieira de Rates poderá entrar no próximo Orçamento de Estado. Barcelos é um dos concelhos onde as estruturas de saúde são mais precárias.

“Tenho o direito de exigir à Câmara respeito e seriedade”

Págs. 2 e 3

Francisco Rocha, presidente da Junta de Arcozelo, tem muitos projectos para a sua freguesia mas não consegue apoios da Câmara Municipal.

Em 2002, a autarquia mais populosa do concelho não teve nenhum subsídio. Nesta entrevista, Francisco Rocha diz que não está disposto a mendigar e que as dificuldades não o desmotivam. Bem pelo contrário.

Centro Ciclista de Barcelos ganhou Taça Nacional

Pág. 18

Tiago Machado, do Centro Ciclista de Barcelos, ganhou no passado domingo, em Mafra, a Taça Nacional de juniores. Esta não foi a única vitória já que, por equipas, o Centro Ciclista de Barcelos também foi o melhor classificado. Continua assim o excelente trabalho de uma equipa formada apenas na época passada. “É uma vitória muito importante”, diz o presidente do clube, Francisco Cardoso.

Em cinco anos, a estação de Barcelos perdeu um quarto dos passageiros



pág. 4

Beleza no Masculino

Produtos e Serviços

Maquiagem de Rosto e Cabelo em todo o país

NA PERFUMARIA FILIPE

☎ 263 012 424 Barcelos





MPT exige prolongamento do eixo suburbano Porto/Braga a Viana do Castelo

Partido da Terra quer mais comboios

O Partido da Terra (MPT) de Barcelos exige, logo que as obras de modernização do Ramal de Braga estejam concluídas, o prolongamento do eixo suburbano ferroviário Porto/Braga a Viana do Castelo. Por isso, na passada quinta-feira, deu uma conferência de imprensa onde apresentou os motivos que justificam e fundamentam tal exigência e, no dia seguinte, reuniu-se em Lisboa com o conselho de administração da CP.

Em apenas cinco anos, a estação de Barcelos perdeu um quarto dos seus passageiros e mais de metade dos passes sociais. De acordo com os números apresentados durante a conferência de imprensa por Paulo Vila, um cidadão convidado pelo MPT, que nos últimos anos se tem dedicado ao estudo do transporte ferroviário no concelho, em 1997 foram vendidos 126.963 bilhetes enquanto que em 2002 o número de títulos de transporte adquiridos na estação de Barcelos foi de apenas 94.636 - menos 32.327 bilhetes. Quanto aos passes sociais, os números são ainda mais "desastrosos": de 4.358 vendidos em 1997, passou para 1.573 em 2002 - uma quebra de 64%. No entanto, e a título de exemplo, foi ainda referido que, na comparação do mês de Julho de 1997 com o de 2002, a redução nas vendas de passes sociais chegou a atingir os 87% (603 em 1997 e 80 em 2002). Para além destes argumentos, e tendo como referência apenas os últimos cinco anos, foi ainda feita alusão à demolição dos edifícios ferroviários de S. Miguel da Carreira, Silva e Carapeços; ao fecho da bilheteira de Tamel e ao encerramento do apeadeiro de Durrães e da estação de Midões para justificar "o desinvestimento a que esteve sujeita a Linha do Minho durante os últimos anos, particularmente entre Nave e Valença". Aliás, a degradação do transporte ferroviário no concelho de Barcelos parece tão evidente que Paulo Vila deu ainda



um outro exemplo: "Em 1992 o apeadeiro de Durrães facturou 5.154.475\$800, no entanto, seis anos depois foi encerrado. No mês de Agosto desse mesmo ano, foram vendidos 1.862 bilhetes. Em 2000, a CP disse que o número de passageiros entrados e saídos no apeadeiro de Durrães era, em média, de seis passageiros". A supressão de comboios - seis nos últimos cinco anos, sendo que dois eram internacionais - foi uma das razões apontadas para um declínio tão acentuado na procura do comboio enquanto meio de transporte. Por isso, e porque só assim será possível "criar condições para que o transporte ferroviário seja efectivamente uma alternativa ao transporte rodoviário", o MPT "exige", logo que as obras de electrificação e duplicação do Ramal de Braga estiverem terminadas, que a CP prolongue até Viana do Castelo o eixo suburbano Porto/Braga. Este alargamento passa, de acordo com as explicações dadas na conferência de imprensa realizada na antiga passagem de nível da "Panibar", pela colocação de comboios que assegurem, após a chegada a Nave das circulações suburbanas com destino a Braga e ao Porto, a ligação entre aquela estação e Viana do Castelo. Ao que o Jornal de Barcelos conseguiu apurar, e caso a pretensão do MPT se concretize, o prolongamento do eixo suburbano a Viana

do Castelo significaria a introdução de mais 49 comboios por dia. Uma média de um comboio por hora.

"Uma pretensão exequível"

José Rosa, deputado municipal do MPT, começou por dizer que não estão dispostos a continuar a ser "discriminados" face a outros municípios com ligações suburbanas e até com um potencial de passageiros inferior ao dos concelhos de Barcelos e Viana e fez questão de sublinhar que as exigências que fazem "não são nenhuma megalomania" mas sim "uma pretensão exequível". Já antes, Paulo Vila tinha feito o mesmo ao lembrar que "já foi intenção da CP prolongar o eixo suburbano Porto/Braga, pelo menos até Barcelos. Há três anos foram feitos estudos na estação para esse efeito", sublinhou. José Rosa disse ainda que "em 15 de Novembro de 2001, o PSD apresentou uma proposta de lei que pedia uma verba para a Linha do Minho" e que, por isso mesmo, "na altura certa pedir-se-á satisfações à autarquia". De resto, aquele deputado municipal salientou ainda que, até hoje, a "Câmara Municipal nada fez" para evitar a degradação do património, valorizar e ajudar a promover o transporte ferroviário. Para provar a

exequibilidade da proposta, foram ainda apresentados alguns aspectos mais técnicos. Assim, as condições da via não exigem "investimentos de vulto"; "não há grandes limites de velocidade nas obras de arte, nomeadamente nas pontes sobre os rios Cávado e Lima e no viaduto de Durrães; a estação de Barcelos está a ser automatizada e, por último, tanto a estação de Viana do Castelo como a de Nave possuem postos de abastecimento".

MPT reuniu com a administração da CP

Logo no dia a seguir à conferência de imprensa, os dirigentes do MPT de Barcelos reuniram-se em Lisboa com o conselho de administração da CP. Na reunião que se prolongou por mais de hora e meia, o MPT voltou a reivindicar o prolongamento do serviço suburbano a Viana do Castelo e manifestou o seu descontentamento pela fraca oferta que a empresa disponibiliza actualmente aos passageiros do concelho. De concreto, o MPT trouxe na bagagem a promessa de que, já na próxima revisão horária, a CP tentará garantir melhores ligações entre os comboios regionais, suburbanos e rápidos. Quanto à proposta apresentada pelo Partido da Terra, Andrade Cruz desabafou: "é uma das nossas ideias no futuro".

João Tiago Esteves